

Informativo SAB



Nesta Edição:
Treinamento Brownsea - Valinhos
Administrativo SAB
Escotismo no Pedal
1º Roleteiro do GETS – Matão/SP
História do Lenço Escoteiro
e muito mais!!!

EXPEDIENTE

Vol. 1, No. 3 (Jun. 2026)

Periodicidade: Bimestral

Distribuição Gratuita

Editor Chefe

Flávio Brabo

Design e Editoração

Flávio Brabo

Colaboradores desta edição

Chefe Vicente Porto de Vasconcellos Filho

Chefe Valter Lima

Chefe Luiz Carlos de Oliveira

Chefe Cleiton Stipanich

Chefe Luciano Valente

Chefe Fernando José Chalegre e Silva

Chefe Helder Hélio de Souza

Chefe Larissa de Oliveira Zanotti Alencar

Chefe Wilber Gerd Pacor

FALE CONOSCO

informativo@semprealertabrasil.com.br

Comunicado Institucional

Prezados(as) Senhores(as),

INFORMATIVO SAB, informa que suas edições são publicadas em conformidade com calendário editorial previamente estabelecido, com lançamentos programados nos meses Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro.

O objetivo deste cronograma é assegurar previsibilidade, consistência e garantir a excelência na entrega de conteúdo, reafirmando o compromisso da publicação com a qualidade editorial e a pontualidade na disponibilização de cada edição.

Atenciosamente,

Flávio Brabo

Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

A licença Creative Commons Atribuição permite a redistribuição e reutilização de uma obra licenciada, desde que o criador seja devidamente creditado.

Os artigos assinados por colaboradores são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não refletindo, necessariamente, a posição institucional da Associação Sempre Alerta Brasil.

INFORMATIVO SAB

As edições da revista estão disponíveis para acesso e download no website:

<https://semprealertabrasil.com.br/informativo-sab/>

Créditos

Foto de capa e demais fotos da revista:

Imagens produzidas com o uso da tecnologia de inteligência artificial e/ou fornecidas por colaboradores da edição sem identificação.





ÍNDICE - N° 03 - JUNHO 2026



Associação Escoteira
SEMPRE ALERTA BRASIL
Escotismo Tradicional

ÍNDICE

Clique sobre o título do artigo

- 01** **Capa**
- 02** **Expediente**
- 03** **Índice**
- 04** **Editorial**
- 05** **Palavra do Velho Lobo**
- 07** **Treinamento Brownsea - Valinhos**
- 10** **Scout Mix**
- 12** **Administrativo SAB**
- 13** **Fogo de Conselho**
- 15** **Chamado da Aventura**
- 17** **Escotismo com Propósito**
- 21** **1° Roleteiro do GETS – Matão/SP**
- 26** **História do Escotismo**
- 29** **Bons Ventos**
- 30** **Na Panela da Patrulha**



Editorial – Flávio Brabo

Caro leitor, cara leitora — Sempre Alerta!

Chegamos à terceira edição da Revista Informativo SAB com o mesmo entusiasmo que nos guiou desde o primeiro passo, mas agora acompanhados por algo ainda mais especial: o sentimento de pertencimento construído a cada nova edição.

Pouco a pouco, este informativo deixou de ser apenas uma publicação periódica para se tornar um espaço de encontro entre irmãos e irmãs de lenço, unidos pelo ideal do escotismo tradicional e pelo desejo de manter viva a essência do nosso movimento.

Cada mensagem recebida, cada compartilhamento, cada palavra de incentivo e cada demonstração de apoio reforçam a importância desta caminhada. É inspirador perceber que existem tantos escoteiros comprometidos em preservar valores, fortalecer tradições e continuar formando jovens preparados para servir, liderar e transformar o mundo ao seu redor.

Nesta nova edição, seguimos avançando com o compromisso de oferecer conteúdos que motivem, orientem e aproximem ainda mais nossa fraternidade escoteira.

Vivemos dias em que tudo parece rápido, descartável e passageiro. Justamente por isso, o escotismo se torna ainda mais necessário. Ele continua sendo um espaço seguro onde jovens aprendem sobre responsabilidade, honra, amizade, trabalho em equipe e serviço ao próximo.

Seguimos acreditando na força da patrulha, no valor da vida ao ar livre, na simplicidade dos acampamentos, no aprendizado pelo exemplo e na fraternidade que nasce ao redor de uma boa roda de conselho. São essas experiências que criam memórias, fortalecem vínculos e deixam marcas que acompanham o escoteiro por toda a vida.

A terceira edição simboliza constância. Representa a certeza de que boas iniciativas permanecem quando são construídas com dedicação, união e propósito verdadeiro. E é exatamente isso que desejamos continuar cultivando junto de cada leitor que caminha conosco.

Obrigado por seguir conosco nessa jornada. Que continuemos avançando juntos, edição após edição, sempre guiados pela Lei Escoteira, pelo espírito de serviço e pela alegria de servir.

Sempre Alerta!

Equipe Editorial Informativo SAB

Palavra do Velho Lobo

Mensagem do Presidente

Prezados escoteiros, chefes, pais, colaboradores e amigos.

Quando lançamos a primeira edição da Revista Informativo SAB, tínhamos um objetivo muito claro: criar um material que realmente agregasse valor ao Movimento Escoteiro, respeitando suas raízes, fortalecendo seus princípios e trazendo conteúdos úteis para quem vive o Escotismo no dia a dia.

A segunda edição confirmou que estamos no caminho certo. Recebemos mensagens de diversas regiões, novos grupos passaram a acompanhar nosso trabalho, chefes compartilharam os conteúdos com suas tropas e muitos jovens demonstraram entusiasmo em participar cada vez mais dessa construção. Ver a revista circulando, sendo debatida e utilizada como ferramenta de inspiração e formação nos dá a certeza de que vale a pena continuar.

E agora chegamos à terceira edição. Mais do que uma revista, estamos consolidando um espaço de união, reflexão e valorização do verdadeiro espírito escoteiro. Seguimos firmes no propósito de defender um Escotismo sério, educativo, ativo e fiel aos ideais deixados por Baden-Powell, sem perder a capacidade de dialogar com os desafios e transformações do mundo atual.

O Escotismo cresce quando há equilíbrio entre tradição e evolução. A tradição preserva a essência. A evolução amplia os horizontes. Uma não exclui a outra, elas se fortalecem.

Como Presidente da SAB, sinto orgulho ao perceber que estamos construindo algo que ultrapassa páginas e edições.

Estamos fortalecendo uma comunidade comprometida com a formação de jovens melhores, líderes mais preparados e grupos cada vez mais unidos.

A terceira edição chega com ainda mais dedicação, conteúdo e propósito. E podem ter certeza: ainda temos muito pela frente.

Sempre Alerta!



Vicente Porto de Vasconcellos Filho
Presidente da Associação Sempre Alerta Brasil

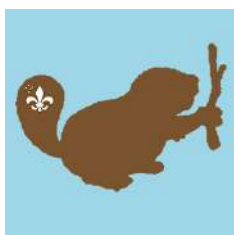


Escotismo sem Fronteiras

FILIAÇÃO ESCOTEIRA 2026

Filiação e Renovação de Grupos SAB para 2026:

<https://semprealertabrasil.com.br/expansao-sab/>



Treinamento Brownsea - Valinhos

Nos dias 01 e 02 de maio de 2026, a cidade de Valinhos foi palco de mais uma importante jornada de formação de Chefes Escoteiros: o Treinamento Brownsea, realizado na Escola Municipal de Educação Básica Profª Edina Aparecida Bampa da Fonseca, no bairro Reforma Agrária.

Mais do que um simples treinamento, o encontro representou a união de diferentes grupos escoteiros em torno de um mesmo propósito: fortalecer o Movimento Escoteiro por meio do conhecimento, da técnica e da vivência prática.

Participaram desta edição os grupos: GE Serra do Japy 236, GE Vinhedo 164, GE Imigrantes 007, GE Guarú 198, GE Transformando Vidas.

Durante o treinamento teórico, os participantes mergulharam em conteúdos fundamentais para a formação de chefes e líderes preparados para atuar com responsabilidade, técnica e espírito educativo. Entre os temas abordados estiveram o Guia Chefe do Escoteiro Iniciante, Política de Proteção, utilização do Caderno do Escotista e planejamento de atividades escoteiras, todos desenvolvidos com base nos materiais técnicos da Associação Sempre Alerta Brasil.



Mas foi no campo prático que o espírito escoteiro ganhou ainda mais vida.

Os participantes colocaram literalmente a mão na massa em atividades como confecção de nós, utilização de rádios HT para comunicação, identificação de ferramentas e materiais essenciais para acampamentos, formação de patrulhas e cerimônias de hasteamento e arriamento das bandeiras.

Matéria de Capa

Matéria de Capa



Cada atividade reforçou um dos pilares mais importantes do escotismo: aprender fazendo.

O Treinamento Brownsea mostrou que formar líderes vai muito além de transmitir conhecimento técnico. É despertar confiança, fortalecer valores e criar laços capazes de transformar jovens, chefes e comunidades inteiras.

Entre cordas, bandeiras, rádio comunicação e espírito de equipe, ficou evidente que o futuro do escotismo continua sendo construído por pessoas dispostas a servir, ensinar e viver intensamente a fraternidade escoteira.

Porque quando escoteiros se reúnem para aprender, o resultado nunca é apenas um treinamento. É o nascimento de novas ideias, novas amizades e novas histórias que seguirão inspirando gerações.





WFIS AMERICAS REGIONAL ASSEMBLY

SÃO PAULO - BRASIL 2026



16 A 19 DE OUTUBRO DE 2026

BOLETIM INFORMATIVO Nº 02



*Informações Oficiais da Assembleia Regional
WFIS Américas 2026*



DATA

16 a 19 de outubro de 2026



LOCAL

Espaço Bela Vista
Ibiúna/SP – Brasil



AEROPORTO DE REFERÊNCIA

Aeroporto Internacional de
São Paulo/Guarulhos – GRU



CHECK-IN

16/10/2026



CHECK-OUT

19/10/2026 até às 12h



**“UNIDOS NA FRATERNIDADE, FORTES NO PROPÓSITO,
FIÉIS AOS PRINCÍPIOS DO ESCOTISMO TRADICIONAL.”**

SIGNIFICADO ATUAL DO LENÇO ESCOTEIRO SÍMBOLO DE IDENTIDADE, UNIÃO E VALORES

Frederick Burnham e a Segunda Guerra Matabele

Baden-Powell trabalhou com o batedor americano Frederick Russell Burnham na Segunda Guerra Matabele (1896).

Inspiração nos Batedores Americanos

A experiência e as técnicas de sobrevivência de Burnham foram uma influência crucial para o futuro movimento escoteiro.

Cores e Histórias Locais

- Cada grupo escoteiro define cores e emblemas específicos para seu lenço.
- As cores e o tamanho (60 a 90 cm) refletem a tradição e particularidades locais.
- Cada cor possui um significado, como o verde simbolizando esperança, calma e juventude.

Representação de Lendas e Aspirações

- O lenço vai além do uniforme, representando identidade, história e compromisso.
- Serve como um lembrete diário da promessa escoteira e seus valores.
- O brasão do grupo complementa o lenço, simbolizando a denominação e a união.

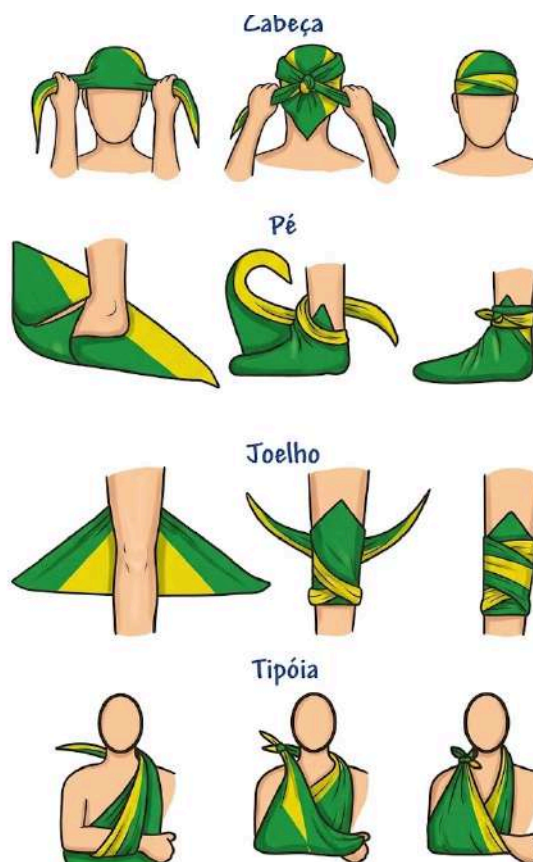
De Item de Socorro a 'Pele do Grupo'

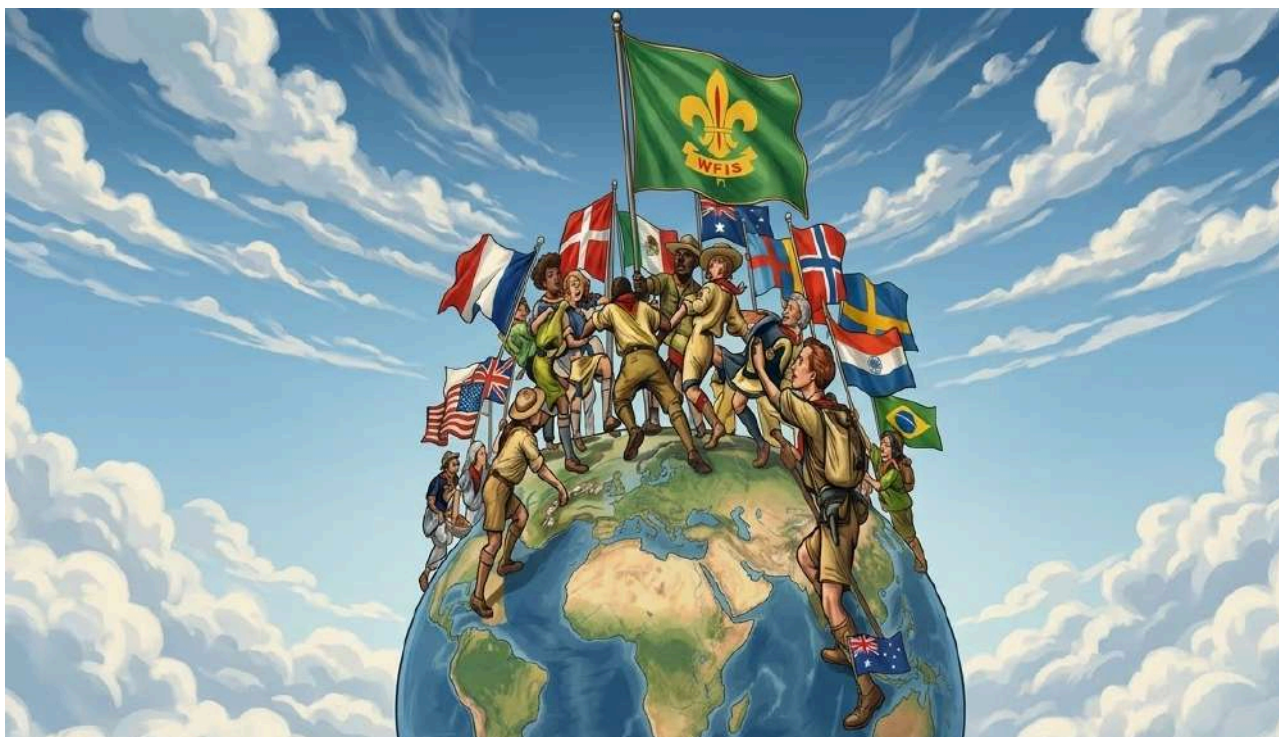
"O lenço é mais do que parte do uniforme: é identidade, história e compromisso."



Propósitos Iniciais:

Proteção e Primeiros Socorros
Ligadura Triangular e Multiuso





Como identificação mundial, o lenço é um elemento fundamental do uniforme escoteiro, identificando a unidade e o movimento, promovendo uma conexão com milhões de escoteiros em todo o mundo.



Como fraternidade escoteira

Representa um laço de fraternidade e igualdade entre todos, nutrindo valores como solidariedade, respeito, trabalho em equipe e lealdade, que são valores essenciais ao movimento "Laço Global".

Promessa Escoteira

Simboliza o compromisso com os valores universais do escotismo. O orgulho de usá-lo reflete a promessa de agir com responsabilidade e disciplina. Compromisso de valores.



Chefe Valter Lima

Comissário da Área Metropolitana de SP
Coordenador de Eventos da Área Metropolitana de São Paulo

Caros Diretores-Presidentes

Compartilham esta mensagem com os administrativos de seu Grupo.

Encaminho uma pequena apresentação que passará a acompanhar os novos grupos no Sistema Escoteiro Tradicional de Administração – SETA. O material não pretende ser um manual completo, apenas sim alertas e orientações práticas sobre registros e documentação.

Os lotes enviados vêm melhorando em qualidade, e isso demonstra evolução e maior cuidado dos grupos. A SAB não deseja criar um sistema excessivamente burocrático ou distante da realidade dos grupos escoteiros. Sabemos que muitos funcionam de forma simples, às vezes sem sede própria, com toda a administração organizada em seus bornais para cima e para baixo, não é verdade?

Mesmo assim, alguns itens mínimos são indispensáveis, especialmente por trabalharmos com crianças e adolescentes.

Todo adulto voluntário deve possuir, no mínimo:

- documento oficial de identificação com foto;
- declaração de idoneidade;
- dados básicos corretamente preenchidos no sistema.

Da mesma forma, fichas de inscrição devidamente preenchidas e assinadas devem permanecer arquivadas no Grupo Escoteiro, juntamente com os documentos necessários de jovens e adultos.

O básico bem feito ainda continua sendo a melhor forma de organização. E, no Escotismo, papel bem guardado evita dor de cabeça futura — velha regra, mas continua funcionando.

A cada dia torna-se mais importante mantermos um sistema organizado, funcional e responsável.

Sempre Alerta!

E sempre a sua disposição.

Chefe Luiz Carlos de Oliveira
Diretor Administrativo



Lições de vida que aprendi usando um Kichute

No Fogo de Conselho de hoje, gostaria de compartilhar uma lembrança dos meus tempos de escoteiro júnior, lá na década de 1990. Foram anos repletos de aventuras, amizades e aprendizados que carrego comigo até hoje.

Naquela época, a tropa tinha um visual muito característico: uniforme cáqui impecável, chapelão nas ocasiões especiais e, nos pés, um item que marcou gerações em especial, o calçado preto, no meu caso o saudoso Kichute.

Muito popular nos anos 80 e 90, o Kichute era conhecido principalmente como um tênis usado para jogar futebol. O próprio nome remetia ao esporte. Mas, para mim — e para muitos escoteiros da tropa — ele fazia parte do uniforme e das aventuras ao ar livre.



Era um calçado acessível, extremamente resistente e perfeito para as atividades escoteiras. Seus cravos ajudavam na aderência em gramados, trilhas e terrenos de acampamento. Além disso, era fácil de limpar e dispensava os cuidados especiais que muitos tênis modernos exigem. Convenhamos: ele não era exatamente bonito. Pelo contrário, muita gente o considerava feio.

Fogo de Conselho



E foi justamente aí que surgiu uma das maiores lições que aprendi na vida.

Algumas vezes ouvi piadas e comentários de pessoas que zombavam do meu Kichute.

Curiosamente, eram pessoas que não enfrentavam as trilhas que eu enfrentava, não participavam dos acampamentos que eu participava e não viviam as experiências que o Escotismo me proporcionava.

Com o tempo, percebi que vale muito mais usar algo útil, resistente e acessível, que realmente atende às nossas necessidades, do que escolher apenas aquilo que agrada aos olhos dos outros.

Enquanto muitos buscavam aparência, eu buscava funcionalidade. Enquanto alguns queriam impressionar, eu queria estar preparado.

O Kichute me ensinou que nem tudo na vida precisa ser bonito para ser valioso. Às vezes, aquilo que realmente funciona é simples, discreto e até subestimado.

Essa lição vai muito além de um calçado. Ela serve para amizades, escolhas, atitudes e até sonhos: devemos viver para cumprir nossos propósitos, e não apenas para agradar os outros.

Sempre Alerta.

Chefe Cleiton Stipanich
Grupo Tradicional Xixová - 01/SP



Escotismo no Pedal

Um passeio ciclístico na cidade, um planejamento de rota, autorizações legais e segurança dos participantes. Seja para um grupo pequeno de amigos ou para um grande evento comunitário, estruturar cada etapa garante um pedal tranquilo e divertido

1. Definição do Percurso e Público

Um passeio ciclístico na cidade, um planejamento de rota, autorizações legais e segurança dos participantes. Seja para um grupo pequeno de amigos ou para um grande evento comunitário, estruturar cada etapa garante um pedal tranquilo e divertido.

•**Público-alvo:** Determine se o evento será todos os ramos com familiar e convidados (ritmo leve, caminhos planos) ou para ciclistas experientes.

•**Mapeamento:** Use ferramentas como o Google Maps para desenhar o trajeto. Priorize avenidas com ciclovias ou ciclofaixas.

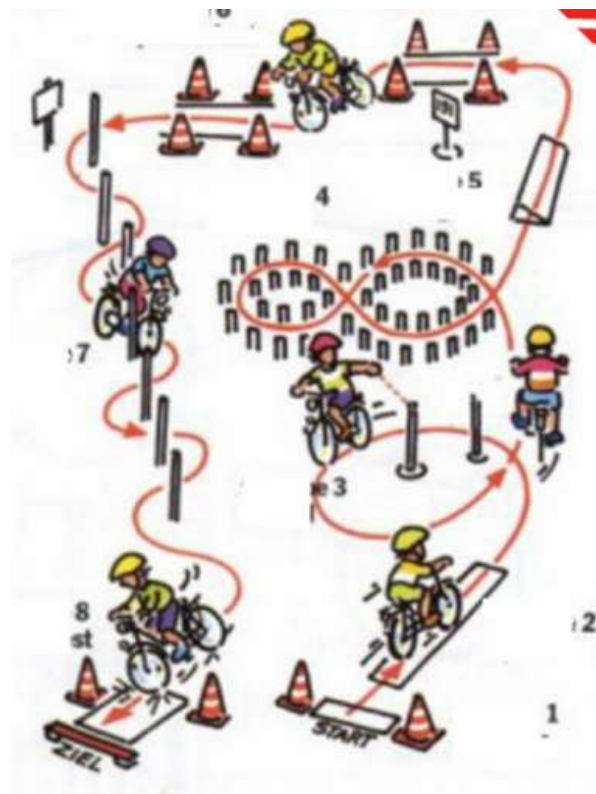
•**Distância:** Para passeios abertos e iniciantes, rotas de 2 km Ramo lobo e 5 km a 10 km são ideais Escoteiros e Sênior com convidados.

•**Pontos de parada:** Escolha locais amplos para a largada, hidratação e chegada (como praças ou parques).

Pedal dos Castores: O projeto Pedal Kids é um percurso planejado, adaptado e construído para crianças de até 06 anos, além de incentivar a prática de esportes.

Percurso: A distância percorrida foi de 100 metros entre crianças de até 06 anos e de 200 metros entre as de 9 a 10 anos.

“Estava ansioso para a corrida, estou me divertindo muito”.



2.Documentação e Parcerias (Para Grandes Eventos)

- Órgãos de trânsito:** Se o passeio for grande e ocupar as vias, notifique a prefeitura ou o órgão local de trânsito (como a CET em São Paulo) com antecedência.
- Apoio policial:** Solicite suporte da Guarda Municipal ou Polícia Militar para escolta e fechamento temporário de cruzamentos.
- Divulgação:** Acione grupos de pedal locais e use as redes sociais para convidar os participantes.

3.Logística e Segurança no Dia

- Carro de apoio:** Tenha um veículo (carro ou van) acompanhando o final do grupo para recolher bicicletas quebradas ou pessoas cansadas.
- Kit de primeiros socorros:** Mantenha uma equipe ou voluntários preparados para pequenos atendimentos.
- Mecânico de plantão:** Ofereça uma estrutura básica com bomba de ar e ferramentas para reparos rápidos antes da largada.
- Sinalização:** Use coletes refletivos para os organizadores ("batedores") que vão ditar o ritmo na frente e proteger a traseira do grupo.



Objetivo Principal: Confraternização com divulgação do Grupo Escoteiro e da Associação Sempre Alerta Brasil.



Chefe Valter Lima
Comissário da Área Metropolitana de SP
Coordenador de Eventos da Área Metropolitana de São Paulo

Escotismo com Propósito

O Desenvolvimento Integral no Escotismo Formando uma Geração com Propósito

O maior objetivo do escotismo não é formar aventureiros, mas formar homens e mulheres de caráter, preparados para servir a Deus e ao próximo.

O escotismo vai muito além de atividades ao ar livre, nós e trilhas. O escotismo é formação. É discipulado. É um ambiente onde valores são ensinados, caráter é moldado e vidas são direcionadas com propósito.

Não estamos falando apenas de crianças correndo, nem apenas de adolescentes e jovens aprendendo a superar desafios. Falamos também de adultos que se colocam à disposição do servir, do exemplo e da responsabilidade. Porque no escotismo, todos aprendem. Todos crescem. Todos são confrontados com a necessidade de amadurecer.

No escotismo, o desenvolvimento não acontece apenas por instrução, mas por observação. Os jovens aprendem com aquilo que veem. Por isso, cada chefe, dirigente e voluntário torna-se uma referência viva dos valores que deseja transmitir.

É por isso que essa caminhada alcança cada faixa etária de maneira tão poderosa:

- A criança é despertada para princípios:
- De 4 a 6 anos (Castores) – Ênfase: A Integração e a Partilha (Aprender a Brincar e a Viver Juntos).
- De 7 a 10 anos (Lobinhos) – Ênfase: Socialização.
- O adolescente é desafiado a descobrir sua identidade em Deus:
- De 11 a 14 anos (Juniões) – Ênfase: Autonomia (Aprender Fazendo).
- De 15 a 18 anos (Seniores) – Ênfase: A Superação e a Identidade (Desafiar-se).
- O jovem é preparado para liderar com coragem:
- De 19 a 21 anos (Pioneiros) – Ênfase: O Serviço e o Projeto de Vida (Comprometimento).
- O adulto é chamado a servir com humildade e visão.



Chefe Luciano Valente
Capelão Nacional SAB
Coordenador Nacional LEC

Escotismo com Propósito

E é exatamente nessa perspectiva que olhamos para Jesus, que “crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens” (Lucas 2:52). Uma formação completa. Equilibrada. Intencional. É isso que buscamos.

Buscamos um desenvolvimento integral: físico, intelectual, social, emocional e espiritual.

·Físico, porque o corpo é templo do Espírito Santo, mas precisa ser cuidado, fortalecido e disciplinado.

·Intelectual, porque pensar, discernir e aprender fazem parte da formação de quem vai liderar com sabedoria.

·Social, porque ninguém foi chamado para viver isolado, mas para aprender a conviver, cooperar e servir ao próximo.

·Emocional, porque o caráter também é provado nas lutas internas, nas frustrações, nas escolhas e na maneira como cada um reage à pressão.

·Espiritual, porque acima de qualquer habilidade, precisamos ser pessoas guiadas por Deus, sensíveis à Sua voz e firmadas em Seus princípios.

Todas essas áreas de desenvolvimento não são um fim em si mesmas. Elas convergem para um propósito maior: A formação do caráter.

A Centralidade do Desenvolvimento Espiritual

Diante dessas cinco dimensões, precisamos compreender que elas não possuem o mesmo peso de origem: o desenvolvimento espiritual não é apenas mais uma área; ele é o eixo central, a raiz de onde todas as outras esferas extraem sua força e o seu real propósito.

No Escotismo com propósito cristão, entendemos que a espiritualidade não anula as outras áreas, mas as ressignifica por completo.



Escotismo com Propósito

Tomemos como exemplo o desenvolvimento físico. Longe de ser apenas uma busca por saúde estética ou vigor atlético, o cuidado com o corpo ganha uma dimensão eterna quando compreendemos a verdade bíblica de que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19). Portanto, exercitar-se, alimentar-se bem, aprender técnicas de acampamento, nós e sobrevivência na mata deixam de ser meras atividades escoteiras e passam a ser um ato de mordomia e zelo pelo santuário que Deus nos confiou. Fortalecemos o físico para que a estrutura que sustenta o espírito esteja pronta para a jornada do serviço.

Da mesma forma, as demais áreas gravitam em torno do espiritual:

- O Intelectual deixa de ser vaidade ou acúmulo de conhecimento técnico e passa a ser a busca pela mente de Cristo, capacitando o escoteiro a discernir a boa, agradável e perfeita vontade de Deus em suas tomadas de decisão.
- O Social deixa de ser apenas conveniência social ou dinâmica de grupo e se transforma na vivência prática do segundo grande mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37). Na patrulha e na seção, a convivência social ganha o peso de comunhão e mutualidade.
- O Emocional, quando fundamentado no espírito, encontra estabilidade na Rocha que é Cristo. As frustrações da juventude e as pressões do dia a dia deixam de gerar desespero e passam a produzir paciência, experiência e esperança, gerando o fruto do Espírito que governa o temperamento.

Quando colocamos a vida espiritual como fundamento desse desenvolvimento, todas as outras competências humanas encontram o seu devido lugar. Sem o espírito, o desenvolvimento físico é apenas força bruta; o intelectual é orgulho; o social é superficialidade; e o emocional é inconstância. Mas, quando guiado por Deus, o escoteiro se torna completo.



O Fortalecimento Inabalável do Caráter

A grande colheita desse desenvolvimento integral — que harmoniza o físico, o intelectual, o social e o emocional a partir do centro espiritual — é a formação de um caráter inabalável. No entanto, cabe a nós fazermos uma pergunta crucial: Por que a formação de caráter baseada no espiritual é mais relevante e duradoura do que qualquer outro modelo de educação moral?

Escotismo com Propósito

A resposta reside na raiz da motivação humana. Um caráter moldado apenas por regras sociais, convenções humanas ou pelo medo da punição é, por natureza, situacional e frágil. Ele pode desmoronar diante de uma crise profunda, de uma forte pressão de grupo ou quando o jovem se encontra em um ambiente onde ninguém o está observando.

Quando o desenvolvimento espiritual assume o centro, a formação de caráter deixa de ser um esforço externo de reforma de comportamento e passa a ser o resultado de uma transformação interna de identidade. O escoteiro não escolhe fazer o que é certo apenas para cumprir a Lei Escoteira ou para ser aceito pela patrulha; ele faz o que é certo porque sua identidade está firmada em Deus. O seu padrão de integridade não é ditado pela cultura que muda, mas pela Palavra que permanece para sempre.

Esse caráter é duradouro porque gera o que as Escrituras chamam de fruto — algo que cresce de dentro para fora de forma orgânica e permanente. Um jovem com a vida física disciplinada, a mente renovada, as emoções pacificadas na Rocha e as relações sociais pautadas pelo amor cristão desenvolve uma resiliência que o mundo não consegue corromper. Ele se torna o líder que mantém a postura reta mesmo quando o cenário ao redor desmorona.

Um Propósito Eterno

Quando esse processo acontece de forma equilibrada, não estamos apenas formando bons escoteiros. Estamos formando homens e mulheres de bem. Estamos forjando caráter. Estamos levantando servos. Estamos preparando líderes do futuro que não viverão para si mesmos, mas para glorificar a Deus e servir ao próximo.



O discipulado no escotismo não acontece por acaso. Ele é intencional e contínuo, como está escrito em Deuteronômio 6:6-7: “Nunca esqueçam destas leis. Ensinem-nas aos seus filhos e conversem sobre elas em casa e fora de casa, ao deitar e ao levantar.”

Porque o verdadeiro sucesso do escotismo não é medido pelos distintivos conquistados, pelas especialidades alcançadas ou pelas aventuras vividas. Seu maior sucesso é ver uma criança tornar-se um jovem, um jovem tornar-se um líder e um líder tornar-se um servo fiel de Cristo.

Porque, no final, não se trata apenas de escotismo. Trata-se de formar uma geração que viva, sirva e honre a Deus em tudo. SEMPRE ALERTA!

1º ROLETEIRO do GETS – Matão/SP

Na manhã do dia 30 de maio de 2026 o Grupo Escoteiro Terra da Saudade – 05/SP, da cidade de Matão/SP, realizou uma corrida de carrinhos de rolimã, chamada de 1º ROLETEIRO (Rolimã Escoteiro) do GETS, com a participação de jovens e adultos membros do GETS.

Em verdade, essa atividade começou muitas semanas antes. Os chefes providenciaram as tabuas, caibros e peças para a construção dos carrinhos. Houve a ajuda de empresas da cidade, que generosamente realizaram o corte das peças de madeira e a doação dos galões de tinta, bem como dos acessórios para a pintura dos carrinhos.

Coube aos jovens, escoteiros, sêniores e pioneiro, preparar as madeiras, lixar e pintar os carrinhos.



Para os seniores e Guias a atividade foi além. Tiveram a experiência de usar as ferramentas, aprendendo a cortar, furar, preparar, montar e pintar um dos carrinhos.

Matéria de Capa



No total, foram construídos 9 carrinhos.

A Corrida

Na manhã do dia 30/05, o departamento de trânsito da Prefeitura de Matão providenciou a interdição das avenidas.



Foi montada uma estrutura com banheiros de camping, água fresca, pães de queijo, frutas e refrigerante para todos se alimentarem. Não houve custo para os participantes. Todos ficaram na sombra para fugir do sol forte.

Matéria de Capa

Foi providenciado o transporte para carrinhos e pilotos, da chegada até o ponto de partida. Também havia um mini fusca, de propriedade de um de nossos chefes, fazendo passeios com a garotada.

Estavam presentes 59 membros do GETS, sendo que 43 eram competidores divididos em 4 etapas: Lobinhos; Juniores; Seniores e Adultos.

Quem não quis participar ou não teve autorização dos pais, participou como expectador e torcedor.

Todos os participantes tiveram que usar equipamentos de segurança, como tênis fechado, calças e blusas, capacetes e luvas.

Como a maioria nunca havia experimentado esse brinquedo, receberam treinamento e tiveram um tempo para treinar, antes de cada corrida.

Todos fizeram duas etapas classificatórias, depois as semifinais e os melhores foram para as finais. Os 3 primeiros de cada Etapa receberam medalhas.

Lobinhos

Para os Lobinhos, o percurso teve 140 metros.



Uma curiosidade: Para os lobinhos, foram coladas “máscaras” de búfalos em seus capacetes. Na chegada, havia a “pele” do Shere-Khan na linha de chegada. A ideia foi contar para os lobinhos a história da morte do velho Tigre, de uma forma bem humorada.

Matéria de Capa

Escoteiros e Seniores

Para os demais, o percurso foi de 300 metros.

“No começo, quando a gente senta no carrinho e ele começa a ganhar velocidade, deu um pouquinho de medo, porque o carrinho ficava escorregando e a reta era bem longa. Quando chegava a curva, era muito emocionante! Na parte final, tinha que empurrar com as mãos até a linha de chegada e tinha muitas ultrapassagens. Foi muito mais legal do que eu imaginava! Estou ansiosa para a próxima corrida!”

Comenta a escoteira Lara.



Adultos

Para os chefes, também houve competição. E foi lançado um desafio para o próximo roleteiro: O traje de corrida mais original ! Será uma atividade à parte.



“Foi uma atividade para se guardar na memória, até mesmo para nós que somos mais velhos. Eu me diverti demais e assim como as crianças, vou levar essa lembrança para o resto da vida!” Salienta nosso “experiente” chefe Sidnei.

Matéria de Capa

Matéria de Capa



Vencedores

Para muitos, pode parecer apenas uma simples brincadeira, que era bem comum na infância dos mais velhos. Mas para as crianças tem um significado maior.

No início, quando você vê nos olhinhos deles a ansiedade, até um pouco de medo por estarem fazendo algo completamente novo e a expressão de alegria e satisfação no final, por terem vencido o medo, a auto confiança em querer fazer de novo (e melhorando a cada descida), a alegria e os abraços dos amigos quando cada um completava a prova, todos sorrindo o tempo todo, sem tumulto, com respeito, com segurança, isso é algo que realmente deixa uma lembrança para toda a vida:

Adultos que poderiam estar fazendo qualquer coisa, mas se dedicam voluntariamente a dar ensinamentos e alegrias aos jovens e crianças, brincando, é verdade, mas ensinando o valor da dedicação, da amizade, de enfrentar os desafios com coragem e vivendo boas experiências que irão levar no coração para sempre. Esse é o verdadeiro propósito do Escotismo. Ajudar a formar cidadãos úteis e felizes!" Finaliza o presidente do GETS, chefe Adail.



Chefe Wilber Gerd Pacor
(Chefe de Grupo, Chefe Tropa Sênior)
Grupo Escoteiro Terra da Saudade – 05/SP

INFORMATIVO - ASSOCIAÇÃO SEMPRE ALERTA BRASIL

História do Escotismo

Mais do que incluir o lenço, Baden-Powell atribuiu a ele um valor educativo e moral. Ele afirmava que “a honra da tropa está ligada ao lenço”, reforçando que cada grupo deveria cuidar bem do seu, mantendo-o limpo e organizado. Essa ideia ajudou a transformar o lenço em um símbolo de identidade coletiva. Cada tropa passou a adotar cores próprias, criando um forte sentimento de pertencimento. Assim, o lenço deixou de ser apenas um item funcional e passou a representar orgulho, disciplina e união entre os escoteiros.

Além disso, o lenço foi pensado como uma ferramenta multifuncional, alinhada ao método escoteiro de aprender fazendo. Baden-Powell ensinava que ele poderia ser utilizado em diversas situações: como proteção contra o sol, pano para limpeza, sinalizador e, principalmente, como bandagem de primeiros socorros — já que seu formato triangular é ideal para tipoias e imobilizações. Essa versatilidade reforça um dos pilares do escotismo: estar sempre preparado e saber improvisar com os recursos disponíveis.

Com o crescimento do movimento após o acampamento experimental de 1907, na Ilha de Brownsea, o lenço rapidamente se consolidou como um dos elementos mais visíveis do escotismo. Ele ajudava a uniformizar jovens de diferentes classes sociais, promovendo igualdade e identidade coletiva dentro do grupo. Ao mesmo tempo, tornava-se um símbolo internacional, reconhecido em qualquer parte do mundo.



Frederick Russell Burnham

Ao longo do século XX, o lenço evoluiu, mas manteve sua essência. Surgiram os “woggles” (anéis de lenço), diferentes padrões e cores, além de usos cerimoniais importantes, como a entrega do lenço em investiduras. No entanto, sua origem permanece fiel à ideia inicial de Baden-Powell: um objeto simples, útil e carregado de significado. Essa combinação entre praticidade e simbolismo é o que faz do lenço escoteiro um dos maiores ícones do movimento.

Assim, ao usar o lenço, o escoteiro carrega mais do que um pedaço de tecido — ele leva consigo uma herança histórica que nasceu nos campos da África, foi estruturada por Baden-Powell e transformada em um símbolo mundial de preparo, identidade e fraternidade.

História do Escotismo



Cada dobra, cada nó e cada cor contam uma história que atravessa gerações e continua viva em milhões de jovens ao redor do mundo.

O explorador americano Frederick Russell Burnham influenciou Baden-Powell na adoção de elementos do vestuário de campo, incluindo o lenço e técnicas de exploração.



Essa imagem mostra os primeiros escoteiros utilizando o lenço como parte do uniforme criado por Baden-Powell durante o acampamento experimental que deu origem ao escotismo



Chefe Fernando Chalegre
GEMar Duarte Coelho - 102/PE

Etapas de Classe

A conquista de um distintivo é muito mais que uma etiqueta, fixada ao uniforme. Trata-se de uma conquista, um passo a mais na progressão dentro da vida Escoteira. Quando um jovem, seja lobo, júnior, sênior ou pioneiro, conquista aquela etapa, está intensificando a busca pelo crescimento. Esse reflete na sua vida pessoal, profissional e espiritual. Uma conquista é um degrau que ele sobe, para ser um homem melhor, um pai maior e um cidadão mais preparado.

Etapa de Classe, significa crescimento, conquista e acima de tudo, desenvolvimento. Por isso é importante que o Chefe incentive o jovem a buscar a suas Etapas de Classe.

BP nos ensinou que o melhor ensinamento vem do exemplo. Então cada curso que o Chefe participa mostrará ao jovem que o Chefe também tem as suas conquistas: Browsea, Gilwell e Insigneas da Madeira.

O Escotista através das Etapas se torna um grande formador de cidadãos, melhores e bem preparados.

E os jovens no futuro estarão preparados para diversas situações, pois suas especialidades os prepararão para agir em diversas situações do dia a dia e em desafios que possam surgir.

Cada especialidade propõe ao jovem o conhecimento técnico básico de uma habilidade, um conhecimento a mais que destaca na sociedade.

A cima de tudo a Especialidade é uma conquista que abre os olhos do jovem à uma profissão, como já vimos.

Steven Spielberg, o cineasta de Star Wars, Indiana Jones, ET entre outros, foi escoteiro quando criança e viu na Especialidade de Fotografia um mundo que inspirou.

Etapas de Classe é a abertura de um mundo de conhecimento e aventuras.



Chefe Helder Hélio de Souza
Diretor 3º GEMar Bertioga
Coordenador Nacional SAB - Ramo do Mar

Na Panela da Patrulha

A Verdadeira (ou quase) História do Arroz Carreteiro

Dizem que o arroz carreteiro surgiu há muitos anos, quando os carreteiros cruzavam estradas de terra levando mercadorias pelo sul do Brasil. Como passavam dias viajando, precisavam de uma comida fácil, saborosa e que sustentasse o pessoal.

Mas a versão que ninguém conta é que um carreteiro abriu a sacola de mantimentos e percebeu que tinha sobrado um pouco de tudo: carne, arroz, cebola e alguns temperos. Como a fome era maior que a criatividade, ele jogou tudo na mesma panela e falou:



— "Se der certo, vira receita. Se der errado, ninguém fica sabendo!"

Para a surpresa de todos, ficou tão gostoso que o pessoal repetiu o prato. No dia seguinte fizeram de novo. Na semana seguinte também. E assim nasceu o arroz carreteiro.

Hoje a receita evoluiu. Tem quem coloque calabresa, bacon, alho, cebola, tomate, pimentão verde, vermelho e amarelo. Tem gente que acrescenta milho, cheiro-verde e até ingredientes que aparecem misteriosamente no acampamento.

A única regra continua sendo a mesma dos primeiros carreteiros:

- 🥄 Pegue o que tem disponível.
- 🔥 Jogue tudo na panela.
- 😊 Torça para ficar bom.

E, convenhamos, quando tem bacon e calabresa, as chances de dar errado são praticamente zero!

🌟 Moral da história: O arroz carreteiro é a prova de que as melhores receitas da história nasceram da mistura de fome, criatividade e uma panela sobre o fogo. 🔥🍲😊🥘



Na Panela da Patrulha

Receita: Arroz Carreteiro

Ingredientes:

- Calabresa
- Bacon
- Alho
- Cebola
- Tomate
- Pimentão verde, vermelho e amarelo
- Arroz
- E mais o que você quiser colocar...

porque cozinheiro de acampamento não segue receita, segue o coração! 😊



Modo de preparo:

Coloque o bacon na panela e deixe ele liberar toda a sua felicidade.

Acrescente a calabresa e doure até a turma começar a perguntar: "Já está pronto?"

Adicione alho, cebola, tomate e pimentões.

Misture tudo com arroz e água suficiente para cozinhar.

Mexa com carinho e a colher mais comprida que encontrar.

Enquanto cozinha, aproveite para contar histórias de acampamento que ficam cada vez mais exageradas a cada prato servido.

Dica de Escoteiro: Se alguém perguntar a quantidade exata dos ingredientes, responda com confiança: "Até os ancestrais da fogueira dizerem chega!"

Resultado esperado: Uma panela vazia, um monte de gente feliz e pelo menos três pessoas pedindo a receita para fazer em casa.

Feito na fogueira, temperado com amizade e aprovado pela patrulha inteira!



Chefe Larissa de Oliveira Zanotti Alencar
Coordenadora Nacional de Mobilização